



Trabalhos Científicos

Título: Análise Cienciométrica Da Obesidade Em Crianças No Mundo: Tendências Nos Últimos 30 Anos

Autores: RENATA MACHADO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), LARA GONZAGA OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CAMILLA SILVA ARAUJO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ISADORA DE BESSA GUIMARÃES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ANA CLÁUDIA DA SILVA PINTO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LARISSA DE CASTRO MONTEIRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), GLAUCIA BORGES DANTAS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), MARIA VITÓRIA DA SILVA PAULA CIRILO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CARLA LIZ BARBOSA SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LEANDRO AUGUSTO RODRIGUES DOS SANTOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A ciencimetria avalia historicamente e quantitativamente a produção científica delimitada a uma área específica do conhecimento. A prevalência da obesidade tem aumentado, alcançando proporções epidêmicas em todas as faixas etárias. Em 2019 a obesidade foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como o segundo maior desafio para a saúde. OBJETIVO: Realizar avaliação cienciométrica da produção científica relacionado à obesidade infantil, entre os anos 1988 e 2018. MÉTODOS: Dados obtidos do banco “SCOPUS” disponível em <https://www-scopus-com.ez49.periodicos.capes.gov.br/home.uri>. Os descritores utilizados foram ‘obese OR obesity AND child*’. RESULTADOS: Foram publicados 66.881 trabalhos científicos sobre obesidade em crianças no período estudado. Observa-se um crescimento do interesse pelo tema ao longo do tempo, 38,8 dos documentos foram publicados nos últimos 5 anos, e 69,9 nos últimos 10 anos. Os Estados Unidos lideram o ranking com 25.040 artigos (37,49), seguido do Reino Unido e Austrália. O Brasil aparece em 8º colocado com 2.346 artigos, único país em desenvolvimento entre os 10 primeiros. A Escola Médica de Harvard publicou o maior número de documentos, seguida por outras 3 instituições norte-americanas. A medicina lidera a área das publicações (57,7), seguida pela enfermagem (13,2) e Bioquímica (10). Artigos originais representam 73,9 e revisões 12,9 dos documentos. CONCLUSÃO: O crescimento exponencial das publicações segue o aumento da prevalência da obesidade em crianças em todo o mundo. O Brasil ocupa oitavo lugar no ranking com pouca representatividade relacionado mundial, ainda assim é a nação em desenvolvimento com melhor colocação no ranking. Os países em desenvolvimento e suas instituições tem pequena representatividade no volume das publicações, o que provavelmente reflete a falta de políticas de apoio à pesquisa.